

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE DE HOMENS JOVENS E SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE
Relatoria: Karoline Lacerda de Oliveira
Andressa da Silva Medeiros
Autores: Leticia Guimarães Fassarella
Elizabeth Rose Costa Martins
Nizelia Ferreira da Silva Floro Rosa
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Tem como objeto a vulnerabilidade de homens jovens universitários frente às necessidades de saúde. A presença masculina no cenário da saúde se tornou um grande desafio para as políticas públicas e os profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Geral: Analisar a vulnerabilidade dos homens jovens universitários diante suas necessidades de saúde e específicos: identificar as condutas de saúde dos homens jovens universitários; conhecer a percepção dos homens jovens universitários sobre o cuidar de sua saúde; descrever as práticas adotadas pelos jovens para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e discutir as vulnerabilidades dos homens jovens universitários voltado a prevenção de doenças. **MÉTODO:** Descritivo com abordagem qualitativa, numa universidade pública no município do Rio de Janeiro, com 20 homens universitários entre 18-29 anos. Requisitos éticos propostos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: 63989416.6.0000.5282. **RESULTADOS:** Surgiram duas categorias. Percepção dos homens jovens sobre o cuidar de sua saúde e suas vulnerabilidades. Trazendo o cuidar feminino, a percepção de invulnerabilidade masculina, desconhecimento sobre suas particularidades e a busca pelo serviço de saúde em situação de emergência. Outra categoria: Práticas adotadas pelos homens jovens para prevenção de IST. Trazendo o uso da camisinha voltada para prevenção da gravidez e a responsabilidade da prevenção como o papel feminino. **CONCLUSÃO:** Os homens jovens, ainda percebem o cuidar como feminino, desconhecendo suas particularidades, sustentando a percepção de invulnerabilidade, procurando os serviços de saúde em situações emergenciais. É perceptível que há desafios a serem vencidos como: a visão do homem sobre o cuidar da sua saúde como forma preventiva, a busca pelos serviços de saúde, que os serviços de saúde se preparem para atender as necessidades da população jovem masculina e que desenvolvam estratégias que contemplem essa população.